

12-Traços da Caridade

MARIA DOLORES

Agradeço, contente, alma querida,
Tudo o que me tens dado,
Quando segues comigo, lado a lado,
Entre as rampas da vida.

Lembro-me, sim... Revejo-me criança...
Surgiste, de mansinho,
E ofereceste-me ao caminho
Alívio, reconforto, alegria e esperança.

Quantas vezes, depois, vieste a mim
Para me abençoar e esclarecer,
Na presença de paz da bondade sem fim,
Não consigo dizer.

Agradeço-te a doce discrição...
Chegas sem que eu te peça... Vens e me auxilias
Sem pedir qualquer conta de meus dias,
Sem olhar meus defeitos como são...

Ao tépido clarão de teu sorriso,
O trabalho se põe a recompor.
Restaura-me na fé, quase que de improviso,
Com teus gestos de amor.

Nunca me perguntaste o que sou e o que fiz
Nem se recebo a proteção de alguém,
Queres ver-me feliz
Porque, em tudo, te esmeras para o bem.

Não tens informação, quanto ao sítio onde moro
Nem a trilha real que me conduz,
Mas sabes quando choro
Para arrancar-me à treva e devolver-me à luz!...

Caridade!... Louvado seja Deus
Que te criou, acima da razão,
Por estrela de amor, à frente da justiça,
Trazendo-nos o Céu ao próprio coração!...